

AVALIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL NO TRABALHO DE SAPATEIROS

Francisco Alexandre SARAIVA-JÚNIOR
Graduando em Biomedicina, FIP, junior.tbn7@gmail.com

Kennya Moreira RODRIGUES
Graduanda em Biomedicina, FIP, kennya.life@hotmail.com

Thais Barbosa ALMEIDA
Graduanda em Biomedicina, FIP, th.almeida20@hotmail.com

Giselly Nayara Possidônio RAMOS
Graduanda em Biomedicina, FIP, gyselli_nana@hotmail.com

Jorge Luiz Silva ARAÚJO-FILHO
Professor Orientador, Doutor, FIP, jorgearaujofilho@gmail.com

RESUMO

Introdução: Atividades ocupacionais envolvem uma série de riscos aos profissionais da confecção e reparo de calçados, devido à grande quantidade de agentes tóxicos que são manipulados em seu ambiente de trabalho, como por exemplo, tintas, solventes e colas que possuem hidrocarbonetos na sua composição. Os hidrocarbonetos são estruturas químicas que são altamente nocivas ao ser humano, ao qual causa uma série de problemas no organismo, principalmente no sistema nervoso central e no músculo cardíaco á longo prazo. **Objetivos:** O presente estudo objetivou a proposição de métodos, normas, e diretrizes relacionados a biossegurança para este profissional, que na maioria das vezes não possuem o conhecimento necessário para a manipulação, e utilização correta de materiais tóxicos. **Metodologia:** Foi desenvolvido um check list que irá verificar o grau de risco desse ambiente de trabalho, e que auxiliará os sapateiros a manipularem da forma correta os produtos nocivos utilizados por estes profissionais, observando a gestão dos EPCs e EPIs; Instalações físicas do ambiente; Os aspectos ergonômicos no ambiente de trabalho; Prevenção de incêndios; Sinalizações de segurança; Medidas de higienização; e Segurança ocupacional. **Resultados e Conclusões:** As visitas *in loco* revelaram a presença de riscos ocupacionais, incluindo os físicos, químicos, ergonômicos e biológicos. Quanto ao uso dos equipamentos de proteção, apenas um dos ambientes avaliados (6,67%)

apresentou exigências quanto ao uso dos mesmos, enquanto que 93,33% negligenciam a utilização dos EPI's e EPC's. Quanto as instalações estruturais, apenas um ambiente estava dentro das normas de segurança. Os riscos associados e instalações inadequadas expõem os funcionários à doenças ocupacionais. A avaliação dos aspectos de ergonomia revelou que 93,33% das cadeiras utilizadas não possuem acentos ajustáveis ou com encostamento. Apenas 17% dos ambientes avaliados estavam de acordo com o plano de combate a incêndios. Quanto aos aspectos de higienização, os ambientes apresentaram limpeza adequada. Nenhum dos locais analisados proporciona treinamentos sobre segurança no trabalho. A biossegurança tem se mostrado uma área de fundamental importância na manutenção da saúde ocupacional, na minimização de acidentes, preservação ambiental, e entre outros aspectos. Os ambientes de trabalho de sapateiros necessitam melhorias estruturais e comportamentais para a manutenção da saúde dos profissionais de dos usuários.

Palavras-chave: Saúde Ocupacional, Sapateiros, Biossegurança.